

Ata da Reunião ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 08 de agosto de 2023.

Aos 08 dias de agosto de 2023, reuniram-se através da plataforma Jitsi Meet, os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Representando a Sociedade Civil:

João Rodolfo Linares (Santuário Nacional de Umbanda), Renato Brancaglione Cristofi (MDV – Movimento em Defesa da Vida), Paulo Piagentini (ACISA), Silvia Helena F. Passarelli (CAU-SP), Suely Magini (Centro Universitário Fundação Santo André) e Thais Fátima dos Santos Cruz (CAU-SP).

Representando o Poder Público:

Carlos Eduardo Palazzi (Secretaria de Cultura), Eliane Mendana Diniz (Secretaria de Cultura), Fernando Santos Soares da Cunha (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Juliana Grillo Domenici (Secretaria de Cultura), Julio Cesar Ferreira de Figueiredo (Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), Marco Moretto Neto (Secretaria de Cultura) e Tatiana Aparecida Machado (Secretaria de Cultura).

Como ouvinte: Alexandre.

Iniciada a reunião às 09h00, foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Foi confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos. O Presidente do COMDEPHAAPASA, Senhor Paulo Piagentini dá boas-vindas aos presentes e faz as seguintes propostas:

01- Estabelecer horário para término das reuniões do Conselho, evitando ausência dos participantes ao longo das discussões. Os itens não debatidos devido ao horário avançado passarão automaticamente para a pauta da próxima reunião ordinária;

A proposta é aprovada pelo COMDEPHAAPASA com o acréscimo de 15 minutos de tolerância para finalização de falas.

02- Inversão na ordem das ações, iniciando os debates pelos itens em pauta e finalizando com os informes;

A proposta é aprovada pelo COMDEPHAAPASA.

SEGUNDO: São tratados os seguintes itens de pauta:

TERCEIRO: PA n.º 24.266/2019 – Reforma Teatro Municipal – solicita alteração de projeto para forro dos camarins e anexos do Teatro Municipal: A conselheira Tatiana Aparecida Machado incumbem-se de elaborar relatoria que deverá ser apresentada na próxima reunião ordinária do COMDEPHAAPASA.

QUARTO: PA n.º 10.306/2023 – Proposta de intervenção em bem tombado – requalificação dos sanitários, copas e DML dos pavimentos tipo do Edifício Executivo: O conselheiro Julio Cesar Ferreira de Figueiredo incumbem-se de elaborar relatoria que deverá ser apresentada na próxima reunião ordinária do COMDEPHAAPASA.

QUINTO: PA n.º 41.254/2018 – Manutenção da passarela de pedestres da Vila de Paranapiacaba: O conselheiro Fernando Santos Soares da Cunha incumbem-se de elaborar relatoria que deverá ser apresentada na próxima reunião ordinária do COMDEPHAAPASA.

SEXTO: PA n.º 14.331/2020 – Estudo de tombamento da Reserva Biológica do Alto da Serra e Casa do Naturalista: A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz incumbem-se de elaborar relatoria que deverá ser apresentada na próxima reunião ordinária do COMDEPHAAPASA.

SÉTIMO: PA n.º 30.300/2019 – PAC Cidades Históricas – Recuperação do Patrimônio Cultural Edificado na Vila Ferroviária de Paranapiacaba: O conselheiro Renato Brancaglione Cristofi incumbem-se de elaborar relatoria que deverá ser apresentada na próxima reunião ordinária do COMDEPHAAPASA.

A conselheira Tatiana Aparecida Machado relata ao COMDEPHAAPASA que o parecer referente ao “PAC Cidades Históricas”, foi elaborado pelo Escritório Técnico da Vila de Paranapiacaba que é composto pelos três órgãos de preservação do Patrimônio (COMDEPHAAPASA, CONDEPHAAT e IPHAN) sendo que o IPHAN encaminhou à Secretaria de Meio Ambiente ciência referente a este parecer que contém as diretrizes para adequação dos projetos do PAC.

Tatiana Aparecida Machado sugere ao Conselho que dê ciência sobre as diretrizes e as aprove sem o procedimento da relatoria, pois, os demais Conselhos (CONDEPHAAT e IPHAN) já as aprovaram.

Fernando Santos Soares da Cunha concorda com o encaminhamento sugerido pela conselheira Tatiana e solicita apresentação do material para que todos tenham acesso e oportunidade de entendimento sobre o tema, caso a proposta seja aprovada pelo Conselho.

O conselheiro Renato Brancaglione Cristofi se manifesta para que o procedimento de relatoria seja mantido, conforme pauta e previsto em regimento, além da necessidade de tempo para que os demais conselheiros se apropriem do material.

Silvia Helena F. Passarelli complementa fala do conselheiro Renato, reforçando a necessidade de respeitar a dinâmica dos trabalhos dentro do Conselho. Sugere, em caso de urgência na deliberação, seja agendada reunião extraordinária.

Carlos Eduardo Palazzi esclarece que há urgência na aprovação, pois quem financia o PAC CH é o Governo Federal através do IPHAN. Relata que o PAC 420 é um dos 08 convênios da Prefeitura de Santo André com o Governo Federal, sendo que o sétimo convênio será licitado para o imóvel que foi incendiado no Caminho do Hospital Velho, restando apenas o PAC 420.

Relata troca de documentação entre os três Conselhos, debate sobre o tema junto ao COMDEPHAAPASA e apresenta que, caso haja alterações nestas diretrizes implicaria na inviabilização dos projetos.

Tatiana Aparecida Machado esclarece que não há intenção em mudar os procedimentos do Conselho, apenas solicitou que fosse repetido procedimento realizado anteriormente no COMDEPHAAPASA, aprovando as diretrizes elaboradas pelos técnicos dos três órgãos de preservação do Patrimônio. Outra questão apontada pela conselheira é que estas diretrizes serão a base para elaboração dos projetos e estes serão apresentados ao Conselho posteriormente.

A conselheira Silvia Helena F. Passarelli alerta para o fato que é interesse de todos que os projetos sejam feitos da melhor forma, por este motivo, é importante que haja tempo para análise. Reforça que as diretrizes não são fáceis e tratam de um conjunto grande de casas, sendo que o papel do relator é fundamental para este entendimento e posterior análise dos projetos.

Concorda que o debate já aconteceu no Conselho, entretanto, o COMDEPHAAPASA encontra-se em outra gestão com novos conselheiros que desconhecem este projeto. Reforça sugestão de realizar reunião extraordinária para discutir e deliberar sobre o tema.

Renato Brancaglione Cristofi se coloca à disposição para elaborar a relatoria em tempo para uma reunião extraordinária em 15 dias.

Carlos Eduardo Palazzi coloca que é possível deliberar dentro de 15 dias, contudo, alerta para os prazos junto ao IPHAN. Relata que o processo de entrega das planilhas ou suas alterações geraria novos prazos e mais tempo para nova análise de algo previamente aprovado.

Fernando Santos Soares da Cunha, com base na preocupação apresentada por Carlos Eduardo Palazzi, sugere ao conselheiro relator que, em caso de eventual mudança nas diretrizes propostas, que entre em contato com os técnicos para esclarecimento de dúvidas trazendo o relatório o mais completo possível e com alterações apenas em elementos fundamentais.

Marco Moretto Neto relata que o Conselho realiza análise de projetos e o que está se propondo é a análise de diretrizes que vão orientar a elaboração de um projeto. As diretrizes propostas reiteram aprovação anterior do Conselho acrescentando apenas questões pontuais.

Sugere leitura do material dentro do prazo de uma semana e, caso haja alguma manifestação contrária, que esta seja encaminhada, pois a relatoria neste caso, não é o melhor procedimento.

Renato Brancaglione Cristofi afirma que neste caso, o procedimento serve para relatar o andamento do processo aos demais conselheiros e qualquer questão percebida pode ser apontada a título de sugestão.

Silvia Helena F. Passarelli aponta que o Conselho também avalia diretrizes, reforça a manutenção dos procedimentos e a possibilidade de realizar reunião extraordinária.

Encaminhamento: Após discussões, o COMDEPHAAPASA delibera por realizar reunião extraordinária em 22 de agosto de 2023 para tratar do processo administrativo n.º 30.300/2019 – PAC Cidades Históricas.

OITAVO: PA n.º 21.138/2022 – Implantação de bolsão de estacionamento provisório na Praça IV Centenário: O conselheiro Carlos Eduardo Palazzi apresenta relatoria:

Santo André, 05 de agosto de 2023.

Ref: Processos: 21138/2022 e 31159/2013

Referente: Solicitação de Implantação de Bolsão de Estacionamento na Praça IV Centenário

Senhores(as) Conselheiros(as)

*Trata-se este parecer sobre a solicitação do Fórum para a implantação (**PROVISÓRIA**) de bolsão de estacionamento.*

Atualmente os veículos oficiais, dos membros do Ministério Público e da defensoria pública já estacionam seus veículos em frente a fachada principal do fórum na sua lateral e na parte posterior do prédio, Rua José Caballero e isso acontece de maneira desorganizada.



A utilização dessas áreas, segundo o proponente da intervenção, foram previamente autorizadas tanto pelo CONDEPHAAT como pelo CONDEPHAAPASA (conforme folha 23 do PA 21138/2022).

Outro ponto importante a se observar é o estado em que se encontra o piso na área onde é solicitada a implantação do bolsão de estacionamento, falta de mosaicos em vários pontos, parte do piso cedeu com o tempo criando grandes desníveis na superfície em questão, segue:



Conclusão:

Mesmo com o indeferimento do projeto por parte do CONDEPHAAT ressalto os benefícios da implantação do estacionamento na lateral da edificação do Fórum:

1. Retirada da circulação e estacionamento dos veículos nas fachadas principais do fórum, concentrado num único local;
2. O pretendente se prontifica a restaurar o piso Santo André em toda área que será utilizada, aproximadamente 1.900 M².

O termo PROVISÓRIO é muito vago, solicito que o pretendente formalize o prazo de utilização da referida área, e que se comprometa no momento da desocupação do local, seja feita nova intervenção no piso para que ele esteja 100% restaurado, caso a trânsito de veículos cause algum tipo de dano ao mesmo.

Caso o pretendente atenda a essas questões e levando em conta os pontos positivos citados anteriormente não vejo óbice na implantação do estacionamento no local.

Sem mais
Carlos Eduardo Palazzi

P. 4

COMDEPHAAPASA

Comitê Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

Rua Senador Flaquer, n.º 470 – Centro – Santo André – SP – CEP: 09010-160

comdephaapasa@santoandre.sp.gov.br / comdephaapasa.conselho@gmail.com

(11) 4436-3631

Silvia Helena F. Passarelli aponta para as diretrizes de preservação do Centro Cívico que são claras e a existência de TAC para uso do estacionamento na área, sendo que a proposta apresentada fere ambas as diretrizes e, para aprová-la seria necessário alterar estas diretrizes. Outro apontamento feito pela conselheira é o contrapiso que não está preparado para receber veículos.

Thais Fátima dos Santos Cruz concorda com a fala da conselheira Silvia e complementa alertando para o fato de que o Centro Cívico trata-se de um Patrimônio que deve ser preservado e ter suas diretrizes respeitadas, além de ser um bem público e não deve ser destinado à guarda de bens particulares.

Renato Brancaglione Cristofi solicita ao relator esclarecimentos sobre a negativa pelo CONDEPHAAT, alerta para a necessidade de encontrar soluções urbanas para o estacionamento no Centro e retoma proposta de estacionamento subterrâneo que apesar das questões orçamentárias, apresentava solução definitiva.

Fernando Santos Soares da Cunha relata que projeto traz melhorias estruturais, por este motivo o conselheiro relator indica como uma oportunidade. Afirma que o ideal é realizar as ações de manutenção e correção de forma recorrente, contudo, há questões orçamentárias e estas propostas acabam por se caracterizar em oportunidades para viabilizar a manutenção das áreas.

Sobre o Termo de Ajustamento de Conduta, esclarece que existe para regulamentar o estacionamento de carros utilizados pelos funcionários da Câmara dos Vereadores.

Esclarece ainda que o pedido foi feito pelo Fórum através de Procurador devido ao risco enfrentado por representantes do poder judiciário durante seu deslocamento em dias de audiência.

Aponta para a questão da temporalidade, que foi apresentada pelo relator, pois não há clareza sobre o tempo de uso da área no pedido e, por este motivo, não se sente confortável em aprovar uma proposta sem clareza desta informação de forma explícita.

Thais Fátima dos Santos Cruz se manifesta contrária à aprovação deste projeto. Reforça que a preservação e a recuperação dos bens tombados devem acontecer de forma rotineira e não devem ser utilizadas como moeda de troca.

Com relação aos magistrados, afirma que existem outras soluções para resguardar sua segurança, tais como o acesso subterrâneo ao Fórum.

Carlos Eduardo Palazzi relata a existência de mais de 15 veículos estacionados sobre o mosaico português em frente ao Fórum em dias de audiência. Além desta área, percebeu mais três locais com estacionamento irregular e esta proposta viabilizaria recursos para recuperação do mosaico português, além de organizar o uso do espaço e reduzir impactos ao bem tombado.

O relator esclarece dúvidas do conselheiro Renato Brancaglione Cristofi sobre negativa do CONDEPHAAT à proposta e que sua relatoria não aponta aprovação, apenas sugere retorno do processo administrativo ao requerente para esclarecimento acerca do tempo de uso do espaço e se haverá restauro nas áreas danificadas antes de devolvê-las à Prefeitura de Santo André.

Encaminhamento: O COMDEPHAAPASA delibera por retornar o processo ao requerente para esclarecimentos, conforme relatoria.

NONO: Retorno do Grupo de Trabalho – Manutenções de imóveis na Vila de Paranapiacaba:

A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz questiona se o GT está aberto para novos participantes.

A conselheira Sílvia Helena F. Passarelli questiona o papel do GT, se as discussões se encerraram ou se serão realizadas novas reuniões.

Fernando Santos Soares da Cunha relata trabalho deste GT cujo objetivo é debater sobre as questões levantadas acerca das ações de manutenção realizadas na Vila de Paranapiacaba e trazer ao Conselho estas informações esclarecidas, reduzindo o tempo de discussão nas reuniões ordinárias.

Sílvia Helena F. Passarelli aponta que pela análise ata da reunião do GT, o que é considerado como manutenção pela equipe da SMA não se encaixa no conceito, sendo necessária a revisão deste conceito.

Relata que foram apresentados 03 processos de intervenção em imóveis, sendo que dois deles não tratavam de ações de manutenção e o terceiro, conforme solicitado, tratava da substituição de estrutura secundária de telhado em imóvel locado por Raquel Varela e, para intervenções em estruturas de telhados é necessário responsável técnico.

Tatiana Aparecida Machado relata que o GT foi aberto para ampla participação dos conselheiros, assim como foi solicitada a apresentação das dúvidas para esclarecimento, entretanto, o GT teve baixa adesão pelos conselheiros e, com exceção da manutenção de telhado em imóvel locado por Raquel Varela, não foram levantados outros questionamentos.

Esclarece que os dois processos apresentados no GT não estavam na relação de manutenção, foram utilizados apenas como exemplo. Relata participação dos técnicos responsáveis pelos processos da Vila de Paranapiacaba para esclarecimento de dúvidas e apresentação dos procedimentos.

Uma das dúvidas apresentadas pelos conselheiros foi o imóvel locado por Raquel Varela, este processo foi apresentado ao GT e esclarecido que as intervenções pretendidas tratam-se de troca pontual de telhas e alguns pontos de ripamento do telhado, que não são elementos estruturantes.

Os membros do GT analisaram este processo e compreenderam que não se trata de intervenção estrutural, mas sim de manutenção.

Sobre os dois processos utilizados como exemplo, a conselheira esclarece que passaram por vistoria técnica e apresenta brevemente os procedimentos adotados e já debatidos em reunião do Conselho.

Carlos Eduardo Palazzi esclarece que na Vila de Paranapiacaba a estrutura de cobertura das casas é dividida em duas etapas, a principal é composta por tesouras e terças e a secundária, composta por caibros e ripas. No caso citado, trata-se de substituição parcial de caibros e ripas não havendo problemas com as terças e tesouras.

Relata embargo de obra por falta de apresentação de projeto para intervenções estruturais, conforme orientação prévia e esclarece que há fiscalização na Vila de Paranapiacaba com fiscal, engenheiro e arquiteto responsáveis por estas obras.

Retoma trabalho pelo GT que debateu sobre a normativa para intervenções em bens tombados, a baixa adesão por parte dos conselheiros e questionamentos em reunião do Conselho.

A conselheira Thais Fátima dos Santos Cruz justifica a impossibilidade em participar do GT devido ao horário de trabalho, mas se coloca à disposição para contribuir ou participar de reuniões no período da manhã.

Esclarece que as questões apresentadas pelo conselheiro Carlos Eduardo Palazzi não são óbvias para aqueles que não participam dos processos e sugere melhorar a redação nos próximos informes para que todos compreendam.

Sílvia Helena F. Passarelli afirma que os grupos de trabalho não substituem o Conselho, esclarece que o papel do GT é agilizar os trabalhos, mas debater e deliberar faz parte do papel democrático de um conselho.

Retoma a última reunião do COMDEPHAAPASA e as dúvidas sobre o que é considerado como manutenção e esclarecimentos feitos pelo conselheiro Carlos Eduardo Palazzi.

Relata mudança nas divisões internas das casas da Vila de Paranapiacaba que não foram avaliadas pelo Conselho, informação sobre morador que não teve autorização para troca de forro de sua casa por falta de técnico responsável, aparente falta de clareza sobre o conceito de manutenção e sugere que haja uma relação ou diretrizes para nortear os moradores.

Fernando Santos Soares da Cunha afirma estar satisfeito com o retorno apresentado pelos membros do GT e sugere complementar texto com os esclarecimentos apresentados nesta reunião. Considera que as questões estejam sanadas e os regramentos claros.

Silvia Helena F. Passarelli afirma que os conceitos não estejam claros, o que é possível verificar pelo ofício apresentado com listagem de ações de manutenção e intervenções verificadas na Vila de Paranapiacaba.

Fernando Santos Soares da Cunha sugere verificar as questões pontualmente, com seus respectivos processos administrativas para esclarecimento.

Tatiana Aparecida Machado solicita que as questões sejam apresentadas de forma clara para que as dúvidas sejam sanadas. Com relação à citação aos imóveis que tiveram remoção de paredes internas, esclarece que alguns imóveis passaram por estas intervenções há anos e pede que sejam apresentados individualmente para análise.

Solicita respeito à credibilidade e capacidade dos profissionais que atuam na Vila de Paranapiacaba e se dispuseram a participar do GT, em atendimento a demanda do Conselho.

A conselheira Silvia Helena F. Passarelli retoma questionamento sobre o conceito de manutenção adotado pela Secretaria de Meio Ambiente para a Vila de Paranapiacaba, utiliza como exemplo “manutenção estrutural” contida no ofício apresentado em reunião do COMDEPHAAPASA.

Paulo Piagentini, Presidente do COMDEPHAAPASA afirma que a questão referente às intervenções no telhado do imóvel locado por Raquel Varela foram esclarecidas e sugere para evitar dúvidas, que o próximo ofício emitido pela Secretaria de Meio Ambiente relatando as ações de manutenção autorizadas, tenha sua redação melhor elaborada para melhor entendimento.

Reforça fala da conselheira Tatiana Aparecida Machado sobre respeito à credibilidade dos profissionais que atuam na Vila de Paranapiacaba.

Tatiana Aparecida Machado retoma o referido ofício e alerta que não há descrição de “manutenção estrutural” no documento. Coloca-se à disposição para corrigir erros e afirma que algumas questões devem ser superadas.

O Presidente do COMDEPHAAPASA, Senhor Paulo Piagentini solicita que a redação dos próximos ofícios que tratam das ações de manutenção aprovadas para os imóveis da Vila de Paranapiacaba seja melhorada e coloca que o caso apresentado está esclarecido.

DÉCIMO: Finalizados os itens em pauta, são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação de ata de reunião ordinária – Julho/2023:** A referida ata é aprovada de forma unânime pelo COMDEPHAAPASA com as sugestões feitas pela conselheira Silvia Helena F. Passarelli.

- **Atualização da composição do COMDEPHAAPASA e novos membros do Corpo Técnico de Apoio ao Patrimônio Cultural:** É apresentada ao Conselho portaria com nomeação de Mario Augusto Matiello Simões em substituição de Valéria Fonseca e portaria com a inclusão de três arquitetos e um biólogo para compor a equipe do CT e que terão suas atribuições divididas entre o COMDEPHAAPASA e sua rotina de trabalho.

- **PA n.º 32.761/1992 – Vistoria anual de inspeção visual à Casa da Palavra Mario Quintana:** Não há óbice ao parecer apresentado.

- **Instrumentos de preservação do Patrimônio:** Marco Moretto Neto esclarece que a pauta é fruto de discussão anterior no Conselho para a inclusão de outras ações que garantam algum grau de preservação do Patrimônio, além das que estão instituídas na Lei que são o tombamento e o registro. Para esta ação está em discussão o sistema de preservação do patrimônio para redesenhar a política de patrimônio e incluir estes instrumentos.

Estava previsto para ser apresentado na reunião passada e foi solicitado maior prazo devido a ações como o Festival de Inverno de Paranapiacaba e Lei Paulo Gustavo, além desta discussão estar articuladas a outras, como a legislação urbanística e o plano diretor que ainda estavam em fase de ajustes.

Solicita prazo maior para que seja possível agregar informações relacionadas a estas discussões.

- **Informe extra:** Marco Moretto Neto informa que os editais para a Lei Paulo Gustavo que se trata de uma lei federal, ainda em caráter emergencial para auxiliar os produtores culturais prejudicados com a pandemia e aporta recursos para os municípios brasileiros. No caso de Santo André, haverá o montante de cerca de cinco milhões, este recurso já está garantido e em conta aguardando a publicação dos editais, cuja previsão de ocorrer é até o final de agosto/2023.

Esclarece que os editais priorizam a área de audiovisual, existindo outras categorias disponíveis para concorrer, entre elas, a categoria de pesquisa relacionada a patrimônio material e imaterial e esta categoria é pouco concorrida e pode ser divulgada entre as entidades além de caracterizar como um trabalho fundamental.

Apresenta caráter emergencial da lei e a possibilidade de concorrência por pessoas físicas e jurídicas, respeitando os critérios estabelecidos pelos editais e pela Lei, havendo cota para negros, indígenas e pontuação para os indicadores de vulnerabilidade. Deixa no Chat link para acesso às informações relativas à Lei Paulo Gustavo e, posteriormente, os editais.

Fernando Santos Soares da Cunha solicita divulgação dos editais quando publicados para compartilhamento e difusão.

Carlos Eduardo Palazzi relata assembleia para eleição do Fórum de Paranapiacaba que possui em sua composição representantes da Educação, Cultura, Comerciantes, representantes do COMDEPHAAPASA e aguarda indicação de representantes da MRS Logística SA, Cesari, Unipar (antiga Solvay), CONDEPHAAT e IPHAN.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 10h50, presidida por Paulo Piagentini nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, Juliana Grillo Domenici, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

Nome e segmento	Assinatura
Alexandre Antônio Galves Gori – Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Alvaro Assad Ghiraldini – Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Carlos Eduardo Palazzi – Secretaria de Cultura	Presente
Eliane Mendana Diniz – Secretaria de Cultura	Presente
Enrique Staschower – Centro Universitário Fundação Santo André	Ausente
Everson Robles Dotto – ACISA	Ausente
Fabiana Varoni Pereira – Secretaria de Assuntos Jurídicos	Ausente
Fernando Santos Soares da Cunha – Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego	Presente
João Rodolfo Linares – Santuário Nacional de Umbanda	Presente
Juliana Grillo Domenici – Secretaria de Cultura	Presente
Julio Cesar Ferreira de Figueiredo – Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego	Presente
Lucas Lourenço Rodrigues da Cunha – Semasa	Ausente
Luiz Fernando Bellettato - Semasa	Presente
Marco Moretto Neto – Secretaria de Cultura	Presente
Marcos Sidnei Pagotto Euzebio – MDV – Movimento em Defesa da Vida	Ausente
Maria Aparecida Calamari Linares – Santuário Nacional de Umbanda	Ausente
Mario Augusto Matiello Simões – Secretaria de Cultura	Ausente
Paulo Piagentini – ACISA	Presente
Renato Brancaglione Cristofi – Movimento em Defesa da Vida	Presente
Silvia Helena F. Passarelli – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente
Suely Magini – Centro Universitário Fundação Santo André	Presente
Tânia Cristina Morgado Gori – Associação Brasileira Casa de Bruxa	Ausente
Tatiana Aparecida Machado – Secretaria de Cultura	Presente
Thais Fátima dos Santos Cruz – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo	Presente